

IV JORNADA DE HUMANIDADES
Colégio Estadual Professor Francisco Villanueva

ANAIIS

CADERNO DE RESUMOS

OUTUBRO/2012



Autoria do Desenho: Paola Carla – 8ª. A

IV JORNADA DE HUMANIDADES
Colégio Estadual Professor Francisco Villanueva

ANAIIS

CADERNO DE RESUMOS

TEMA GERAL:
**“JUVENTUDES E REDES SOCIAIS:
COMPARTILHANDO
CONHECIMENTOS”**

LONDRINA, 10 e 11 DE OUTUBRO DE 2012

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO:

Projeto de Extensão: LENPES “Laboratório de Ensino,
Pesquisa e Extensão de Sociologia”
PIBID de Ciências Sociais, Geografia, Matemática
Colégio Estadual Professor Francisco Villanueva

ORGANIZADORAS GERAIS DO EVENTO:

Profa Angela Maria de Sousa Lima
Profa Silvia Conceição Longuin Motta
Profa Juliana Magdalena Heinemann

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS:

Profa Angela Maria de Sousa Lima
Profa. Angélica Lyra de Araújo

APOIO:

Departamento de Ciências Sociais da UEL
PIBID de Filosofia, de Biologia, de Letras e de Química
CCH/UEL
PRODOCÊNCIA e FOPE/UEL
IPAC/UEL

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS-AULA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – Ângela Maria de Sousa Lima; Angélica Lyra de Araujo.....	06
A EDUCAÇÃO FÍSICA E OS RECURSOS ERGONÔMICOS NO USO DE COMPUTADORES – Débora Regina F. Da Silva.....	07
A JUVENTUDE E O ACÚMULO EXCESSIVO DE LIXO ELETRÔNICO – Karina Harumi Okada; Simoni Meire da Silva.....	07
AIDS E A DISCRIMINAÇÃO VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS – Thais Fernanda Torres; Thais Carla Castilho De Oliveira.....	08
A IMPORTÂNCIA DO USO DO MAPA NAS AULAS DE GEOGRAFIA – Débora Cristina Manhi; Tatiana Aparecida de Freitas.....	08
A LIBERDADE DENTRO DO ESTADO CIVIL – Jasiel Silva Nascimento.....	09
ALUNOS COM NEES E OS DIREITOS HUMANOS: A TEMÁTICA DA INCLUSÃO ESCOLAR NO CONTEXTO SOCIOPOLÍTICO ATUAL – Aline Cristian Guimarães Azevedo.....	10
A MANIPULAÇÃO DA SOCIEDADE PELA MÍDIA – Diego Greinert De Oliveira.....	10
A MÚSICA POPULAR SEGUNDO O FILÓSOFO THEODOR ADORNO – Marcos Aurélio Corsini.....	11
ANÁLISE CRÍTICA DAS EMBALAGENS DE CIGARRO – Tatiany Moniqui.....	11
APRENDENDO A RECICLAR NA ESCOLA – Karitha Campos Kogima; Marcial Paulo Daniel.....	12
ARTE DE RUA SE FAZ NA ESCOLA! – Edvandro Sombrio.....	13
BULLYING NA ESCOLA – Caroline Felizardo Carrazedo de Souza; Marcela Bianca Malosso Graça.....	13
BULLYING NAS REDES SOCIAIS – Fabiana Bezerra Mangili;Edilene Précoma.....	14
CARTOGRAFIA TÁTIL – METODOLOGIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL – Fernanda Viana Balestrim; Murilo Gobato Martins da Silva.....	14
COMPOSTAGEM: ALTERNATIVA PARA O SEU LIXO ORGÂNICO – Alessandro Vioto; Philipe Soares Candido.....	15
COMPREENDENDO AS CATEGORIAS DA GEOGRAFIA – Bruna Fidelis de Souza; Eduardo Vinicius Santana dos Santos.....	15
CONSTRUÇÃO DE ÁLBUNS TEMÁTICOS: MEIO AMBIENTE, CIDADANIA E MÍDIA IMPRESSA – Carina Sala de Moreis;Deisihany Armelin Santana;Rafael de Jesus....	16
DESIGUALDADE SOCIAL E INVISIBILIDADE DA POBREZA NA SOCIEDADE – Bruno Willian;Tatiane Brito.....	17

DROGAS: FORNECEDOR/CONSUMIDOR – Elizabete de Campos; Mayara de Araújo; Sheila Cristina.....	17
ELABORAÇÃO DE MAQUETE COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA – Daniela Denardi; Lucas Landin Gonçalves; Rafaela da Veiga Paraíso Martins.....	18
ENSINO SOBRE A POLUIÇÃO POR MEIO DE RECURSOS ÁUDIO-VISUAIS – Matheus Di Osti Romagnoli; Gabriel de Sá Teixeira.....	18
FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS – Angela Golono de Deus; Diego Benjamim Machado Lopes; Priscila Cardoso Machado.....	19
GLOBALIZAÇÃO E SOCIEDADE DE CONSUMO: EXISTE ALGUMA RELAÇÃO? – Aline Cristian Guimarães Azevedo.....	20
HOMOSSEXUALIDADE – Allan Patrick Matellossi; Ana Carolina Zorzella; Bruna Cristina da Silva; Vitor Henrique dos Santos.....	20
INDÚSTRIA CULTURAL – Kaléb Rigon.....	21
JUVENTUDE, MEIO AMBIENTE E CONSUMISMO – Vera Luci Lisboa; Wollison Vinícius André Araujo.....	21
JUVENTUDE E MEIO AMBIENTE: CONHECENDO O NORTE DO PARANÁ PELA LITERATURA – Leandro Garcia Niehues; Sérgio Kaoru Nakashima.....	22
JUVENTUDE, REDES SOCIAIS E CIDADANIA: PONTOS E CONTRAPONTOS – Beatriz de Jesus dos Anjos; Eloize de Angelis Huss; Sérgio Kaoru Nakashima.....	23
JUVENTUDE E QUALIDADE DE VIDA – Aline de Oliveira da Costa; Samanta Ap. de M. Carvalho.....	24
LGBT's – Gabriela Chesco Huss; Gustavo Henrique Galheote; Larisse Gabrielle Rocco; Jhonatan Lima do Santos.....	24
MITO, TRAGÉDIA E FILOSOFIA NO JOGO GOD OF WAR – Claudiney José de Sousa.....	25
MOVIMENTO HIPPIE – Daniele Amaral; Gabriel Mozer; Thiago Lopez; Bruno de Brito.....	25
MOVIMENTOS DE MASSA: ENSINO DE GEOMORFOLOGIA ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE MAQUETES – Luciana Vicente Gomes; Paula Pereira Marquezin.....	25
O DESENVOLVIMENTO DAS REDES SOCIAIS – Caio Duran Bueno do Prado; Renan Alvez Junqueira.....	26
O ESPAÇO PROFISSIONAL BRASILEIRO: AS PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI – Lílian Gavioli de Jesus; Roger Henrique Bartlo.....	26
O BLOG – COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA – Caio Cesar Pereira; Cristian Felix dos Santos; Oscar Daniel Souza.....	28

O CULTIVO DA HORTA, COMO MEIO DE SOCIALIZAÇÃO – Edson Ferreira de Souza; Edmilson Silva Espírito Santo; Maria Leide Ruela;Jaqueline Vaz Timóteo.....	29
O USO DE IMAGENS DO GOOGLE EARTH APLICADO AO ENSINO DE GEOGRAFIA – Everton Onofre; Luís Guilherme Teixeira Crusiol.....	30
O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FORMA DE PERCEPÇÃO DA REALIDADE – André Henrique Campos; Edcesar da Silva Antunes Sobral.....	30
POLUIÇÃO URBANA: DEGRADAÇÃO DE RIOS – Fabrício Alexandre Ridal; Lucas Correa Ricardo.....	31
QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA: UMA PROPOSTA DE REFLEXÃO POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM – Daniel Chamlet; Diego Pianovski.....	32
REDES SOCIAIS – INSTRUMENTO DE POLITIZAÇÃO – Diego da Luz Rocha; Larissa Yuka Tomida.....	32
SISTEMA VIÁRIO URBANO POR MEIO DE RECURSO VISUAL – Vinícius Biazotto Gomes; Luiz Eduardo de Barros.....	33
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – Elen Fernanda dos Santos; Renata da Silva Costa; Ana Claudia Schimitt; Erica de Souza; Marcelo Messi Mengue.....	33
PAINEL DE DESENHOS DOS ALUNOS SOBRE O TEMA JUVENTUDES E REDES SOCIAIS	34

APRESENTAÇÃO

O Colégio Estadual **PROFESSOR FRANCISCO VILLANUEVA** (município de Rolândia), o PIBID de Ciências Sociais, de Geografia e o Projeto Integrado LENPES (Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Sociologia), do Departamento de Ciências Sociais, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com o apoio do Projeto de Pesquisa em Ensino “PRODOCÊNCIA”, colaborou com a realização da IV JORNADA DE HUMANIDADES, através da apresentação de oficinas relacionadas ao tema geral do evento: *“Juventudes e Redes Sociais: Compartilhando Conhecimentos”*.

A Jornada teve como objetivos:

- promover por meio de oficinas pedagógicas, a interação dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio com os mais diversos conhecimentos;
- interagir com outras áreas de conhecimentos, propiciando uma leitura crítica, questionadora e participativa do contexto sócioeconômico;
- discutir temáticas relacionadas à questão das juventudes, proporcionando releituras de “ser jovem” e seus contatos com as redes sociais;
- fornecer aos discentes bases teóricas para que desenvolvam ferramentas de análise que, somada às desenvolvidas pelas demais disciplinas, os tornem agentes de seu amadurecimento no presente e em preparação para a vida adulta;
- produzir reflexões críticas acerca das redes sociais, também como meio de interação e participação na sociedade, como um aspecto positivo nas práticas cidadãs;
- debater com os jovens e crianças do ensino fundamental os usos das redes sociais hoje, tentando compreender a representação destas ferramentas na produção/disseminação dos saberes dos discentes;

O evento ocorreu nos dias 10 e 11 de outubro de 2012, nos períodos matutino, vespertino e noturno, com alunos do Ensino Fundamental e alunos do Ensino Médio nas dependências do próprio colégio.

As oficinas apresentadas propiciaram um espaço diferenciado e muito enriquecedor de vivência e de reflexão acerca da temática em questão, contribuindo para uma formação mais crítica e cidadã dos discentes. Apresentamos os resumos das oficinas ministradas e agradecemos a todos que colaboraram para a realização desse evento.

Ângela Maria de Sousa Lima
Angélica Lyra de Araujo
Sílvia L. Conceição Motta

RESUMOS

A EDUCAÇÃO FÍSICA E OS RECURSOS ERGONÔMICOS NO USO DE COMPUTADORES

Débora Regina F. Da Silva

Contato: deborar.fisio@bol.com.br

A ergonomia surgiu para melhorar as relações entre o homem e o ambiente de trabalho através de estudos, como por exemplo, das interações anatômicas fisiológicas do ser humano e dos equipamentos utilizados. A Ergonomia é uma ciência interdisciplinar, que tem por objetivo a adaptação do posto de trabalho, dos instrumentos, das máquinas, dos horários e do meio ambiente às exigências do ser humano. O alcance de tais objetivos, propicia uma facilidade de trabalho e um melhor rendimento do esforço humano (Grandjean, 1968). Desta forma, pode-se dizer que utilização de equipamentos adequados é peça fundamental quando se trata de saúde e conforto na utilização de computadores. A presente palestra teve como objetivo analisar os postos de trabalho com computador diferentes situações de uso, bem como suas respectivas formas de utilização, tais como: posição do monitor, altura da cadeira e postura do usuário, entre outros aspectos. Nos dias de hoje, a computação não se restringe mais aos computadores. Interagir com sistemas informatizados faz parte da vida cotidiana e inclui toda uma gama de experiências. Esses sistemas que funcionam a partir da interação com seus usuários são denominados sistemas interativos e uma de suas características mais fundamentais é que servem de apoio à atividade humana, seja ela de trabalho ou lazer. A entrada de computadores em empresas e lares fez com que as pessoas começassem a utilizar essas máquinas durante longos períodos, em atividades repetitivas (“Ergonomia é essencial” em 4/6/2008).O trabalho em computador quando executado por muitas horas seguidas pode vir a provocar problemas como fadiga ocular e intelectual, dores musculares e tendinites, quando não são adotados hábitos saudáveis (“Trabalho em Computador: de olho na ergonomia” em 4/6/2008).Portanto, discutir esse assunto na escola, tornasse necessário.

Palavras-Chave: Saúde. Educação Física. Recursos Ergonômicos.

A JUVENTUDE E O ACÚMULO EXCESSIVO DE LIXO ELETRÔNICO

Karina Harumi Okada

Contato: k.harumi.o@gmail.com

Simoni Meire da Silva

Contato: simoni.meire@yahoo.com.br

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pelo prof. Márcio Miguel de Aguiar, colaborador do Prodocência/UEL.

O consumo entre os jovens vem acontecendo de forma muito acentuada hoje em dia. O poder financeiro do jovem, que muitas vezes depende, em parte, de seus responsáveis através de “mesadas”, ou dos que trabalham e retiram do seu esforço o meio de satisfazer suas vontades, viabiliza o consumo. Grande parte desse consumo acontece por influência das relações sociais ou até mesmo pelo estado de espírito individual. Em meio esse consumo há uma grande produção de lixo eletrônico, que na maioria das vezes não tem um destino adequado. Temos como proposta neste trabalho apresentar um pouco da obra do artista plástico Vik Muniz, que através de sua arte transforma esse lixo, especificamente vamos falar do lixo eletrônico transformado em mapas do Brasil, Américas e Mundo. A metodologia usada será em parte expositiva e também apresentação de um vídeo e fotos que apresentam o trabalho do artista, para principalmente conscientizar sobre o uso excessivo de eletrônicos e por consequência a tal geração de lixo excessivo.

Palavras-Chave: Lixo. Consumo. Arte.

AIDS E A DISCRIMINAÇÃO VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Thais Fernanda Torres

Contato: thais-fernanda1995@hotmail.com

Thais Carla Castilho De Oliveira

Contato: THAISCARLA01@hotmail.com

A aids é só uma doença desses nossos dias, uma qualquer. Não aceito que façam dela sinônimo do último dia. Ela nada mais significa senão uma infecção por um vírus que causa uma epidemia que vamos vencer com SOLIDARIEDADE e RESPEITO. Infelizmente ainda há muito preconceito com essas pessoas que são portadoras do vírus HIV. Muitas vezes esse preconceito ocorre pela falta de informação ou até mesmo de conhecimento sobre o que é a AIDS. Por isso vamos abordar os preconceitos que essas pessoas sofrem e o que podemos fazer para ajudá-las. Bom pela falta de conhecimento das pessoas sobre o que é a AIDS, isso implica dizer que é necessário que o governo adote medidas que ajudem os portadores desse vírus, ou que ao menos promova campanhas de prevenção e que informem melhor as pessoas, para que estas aprendam a lidar com a AIDS e com as pessoas que a possuem. Até porque qualquer pessoa, independente de cor, raça e classe social podem ser alvo da AIDS sim, se não se prevenirem. Então, procure conhecer antes de ter preconceitos.

A IMPORTÂNCIA DO USO DO MAPA NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Débora Cristina Manhi

Contato: deboramanhe87@hotmail.com

Tatiana Aparecida de Freitas

Contato: tatianafreitas201@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Marcio Miguel de Aguiar, colaboradora do Prodocência/UEL.

O Mapa pode ser definido como uma representação gráfica do espaço, ele tem em sua constituição três elementos básicos, escala, projeção e simbologia. Costumam serem resultados de um conhecimento que é acumulado de informações e técnicas desenvolvidas por uma sociedade. São utilizados por geógrafos, economistas, urbanistas, engenheiros, militares entre outros profissionais, e também por turistas, desta forma são fundamentais para nossa localização, informação e orientação desde que saiba fazer a sua leitura. O mapa é importantíssimo instrumento para localização, e para dar a noção de espaço, como poderia falar de determinados conteúdos sem falar de que lugar esta sendo feita a referência, em que época ocorreu determinado evento, sem a ajuda dos mapas seria impossível visualizarmos a localização, ele é um importante documento de localização. Para fazer a leitura de um mapa é fundamental que se tenha uma grande capacidade de abstração, pois ele é um texto escrito através de símbolos, dessa forma não é uma tarefa simples, assim é necessário desenvolver habilidades e conhecimentos, como é o caso dos mapas mentais que construímos no decorrer do dia para estabelecer caminhos para chegar a determinado local seja, no trabalho, escola, faculdade.

Palavras-Chave: Mapa. Escala. Espaço. Símbolos.

A LIBERDADE DENTRO DO ESTADO CIVIL

Jasiel Silva Nascimento

Contato: janinascimento@hotmail.com

Dentre todos os seus contemporâneos, Hobbes é o único que defende que Democracia e liberdade não são uma e mesma coisa. Segundo ele, surgiram dos gregos e dos romanos tal ideia; tendo em vista que viviam em governos não monárquicos. Contudo, esta ideia é um equívoco. A liberdade é a mesma, tanto em uma republica, quanto em uma monarquia. Isto se deve ao conceito de liberdade definido por ele. Liberdade é poder de se mover sem que haja impedimento, e no que tange a isso, a liberdade é tolhida pela existência das leis. As leis são essenciais para manutenção da paz dentro de um estado. O individuo abre mão de sua liberdade em busca de segurança. Compete ao Estado dá esta garantia para ele. A existência do poder estatal é primordial dentro da teoria de Thomas Hobbes, pois sem este o homem se deflagra, em um estado belicoso. Apenas a doação dos direitos, entende-se como tal por; “fazer aquilo que a reta razão julgar necessária para alcançar seu fim”, para o soberano e este deve fazer valer aquilo que fora buscado pelo indivíduo. A saber, paz e segurança.

Palavras-Chave: Estado. Liberdade. Democracia.

ALUNOS COM NEES E OS DIREITOS HUMANOS: A TEMÁTICA DA INCLUSÃO ESCOLAR NO CONTEXTO SOCIOPOLÍTICO ATUAL

Aline Cristian Guimarães Azevedo
Contato: aline_kalini@hotmail.com

A necessidade da oficina desenvolve-se com a adesão da inclusão nos ambientes escolares de todo o mundo. O propósito será de desenvolver juntamente com os alunos essa questão, a partir do que vemos no anseio de uma sociedade mais igualitária que deram frutos sobre a inclusão escolar e social de alunos com alguma deficiência. Faz-se necessário situar a noção e o significado em que os direitos humanos, tomaram para tais medidas sociais mais igualitárias e como estes avançaram para levar em conta a tão proclamada sociedade democrática e igualitária nas nações. Entre as medidas estão os documentos mais importantes em que, com a noção dos direitos humanos enquanto inalienáveis ao indivíduo, foram desenvolvidos para que o andamento do pensamento sobre a inclusão escolar fosse realmente efetivada, como a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e a Declaração de Salamanca (1994), considerados marcos iniciais para a consolidação da inclusão em diferentes âmbitos internos das sociedades do mundo. Desta forma, a indagação se apresentará durante a oficina pelos pressupostos apresentados de sociedade mais igualitária e democrática, a adesão da inclusão escolar de alunos com NEEs e o contexto sociopolítico atual.

Palavras-Chave: Alunos com NEEs. Inclusão Escolar. Direitos Humanos.

A MANIPULAÇÃO DA SOCIEDADE PELA MÍDIA

Diego Greinert De Oliveira
Contato: diego_pnd@hotmail.com

Sabe-se que um dos veículos mais utilizados para a manipulação dos indivíduos é a mídia. Com ela, as grandes emissoras buscam ressaltar pontos negativos e pontos positivos sobre o que, onde e como os indivíduos devem fazer para conseguir “alcançar os seus objetivos”, por muitas vezes, delimitados pelas próprias redes de telecomunicação. Com essa oficina, será almejado mostrar aos estudantes, como e porque a mídia utiliza desse artifício para a manipulação de todas as faixas etárias do seu público, procurando encontrar uma maneira de defender interesses econômicos e políticos de uma determinada classe social. Mais ainda, no decorrer da mesma, o intuito será de demonstrar aos estudantes quais são os resultados que a mídia consegue extrair da sua programação, exaltando o consumismo no interior das famílias, de uma forma que os indivíduos passem a comprar e ou utilizar serviços dos quais realmente não há “necessidade” de serem adquiridos. O objetivo deste trabalho é demonstrar para os jovens o quanto a

mídia mascara as reais necessidades de indivíduos conforme seu meio social vivenciado.

Palavras-Chave: Manipulação. Mídia. Consumismo.

A MÚSICA POPULAR SEGUNDO O FILÓSOFO THEODOR ADORNO

Marcos Aurélio Corsini

Contato: marcos_corsini@yahoo.com.br

A música popular ou música ligeira foi alvo de críticas do filósofo alemão Theodor Adorno (1903 – 1969). Em textos como “Sobre a Música Popular” e “O Fetichismo na Música e a Regressão da Audição”, Adorno levanta diversos problemas sobre esse tipo de música, como a estandardização, a fetichização e a regressão da audição. Segundo Adorno, o processo de produção musical apoia-se em estruturas totalmente miméticas. É repetindo sempre o mesmo hit que fará dele um padrão a ser seguido, isto é, criará uma música standard (estandardizada). Uma canção estandardizada funciona como um modelo musical para outras canções posteriores; ela possui regras específicas que vão desde a exata quantia de compassos até temas que tratam de questões familiares e amorosas. A estereotipia chega a seu ápice quando esses standards são congelados pela indústria fonográfica. Adorno também aponta que a sociedade de massa produz mercadorias fetichizadas e regressivas, o que também ocorre com a música, por ser, acima de tudo, um produto para o consumo. A indústria cultural, entendida como um sistema com meios de propaganda em massa (rádio, televisão, internet), massifica a arte, fetichizando-a. A indústria cria uma música-mercadoria padronizada e “necessária”. Com a massificação, o indivíduo torna-se uma marionete inconsciente controlada e lograda pela vontade da indústria (pela tendência do mercado), sendo impedido, assim, de ter uma consciência individual – sua consciência passa a ser uma (ditada pela indústria consciente que produz a mercadoria fetichista). Os ouvintes, com a massificação da música pela indústria cultural, tornam-se regressivos, pois não conseguem mais escutar uma música de forma consciente e crítica. A música se torna necessária, mas não compreendida. A indústria cultural, portanto, consegue fazer, de forma ativa, cada vez mais vítimas inativas – presas na/da estratégia publicitária do consumo.

Palavras-Chave: Adorno. Música. Indústria Cultural. Mímeses. Estandarização. Fetichismo. Regressão.

ANÁLISE CRÍTICA DAS EMBALAGENS DE CIGARRO

Tatiany Moniqui

Contato: tatimoniqui@hotmail.com

Escolhemos o tema análise crítica das embalagens de cigarro, por que é um tema que faz parte da nossa vida e que traz como consequência a morte de muitas pessoas. O hábito de fumar é promovido como um exercício de

autonomia, de liberdade e como um símbolo de desafio às normas vigentes. Por essa razão, a adolescência e a juventude são as faixas etárias mais suscetíveis à influência, tanto dos amigos como da publicidade, para experimentar e usar cigarros. A busca de novas emoções, de integração com grupos de pares e de questionamento de padrões e regras, muitas vezes, aliada à falta de informação adequada sobre o assunto, leva muitos jovens, de ambos os sexos, a iniciar o hábito de fumar. Podemos utilizar o pensamento de Antonio Gramsci (1891-1937) para analisar esta questão com base no conceito de hegemonia (palavra que significa "preponderância", "supremacia") e no que ele chama de aparelhos de hegemonia. Colocando o conceito de Gramsci no tema do projeto ficaria assim: hegemonia: é tudo aquilo que a indústria de cigarro usa para fazer com que os jovens fumem. A classe é hegemônica porque a indústria produtora de tabaco utiliza a persuasão, o consenso, que é desenvolvido diante de um sistema de ideias muito bem elaborados, para convencer a maioria das pessoas. O sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002) declara que é pela cultura que os dominantes garantem o controle ideológico. O pensamento de Bourdieu é exemplificado perfeitamente por um dado da nossa pesquisa ao site do Senad que diz "Entre as pessoas sem instrução ou com menos de um ano de escolaridade, quatro em cada dez começaram a fumar antes dos 15 anos. Essa proporção cai para menos de dois em cada dez entre as pessoas que estudaram de oito a dez anos".

Palavras-Chave: Cigarro. Ideologia. Adolescência.

APRENDENDO A RECICLAR NA ESCOLA

Karitha Campos Kogima

Contato: kogimakaritha@yahoo.com.br

Marcial Paulo Daniel

Contato: marcial.daniel@sercomtel.com.br

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Ms. Patrícia Fernandes Paula-Shinobu, colaboradora do Prodocência/UEL.

A geografia é uma ciência de análise da complexidade dos espaços vividos e suas relações sociais com o meio ambiente, as transformações das paisagens estão diretamente ligadas à readequação das necessidades atuais, do seu povo dentro do seu território geográfico. Dessa forma, o que se pretende, é mostrar aos alunos a importância de se fazer a reciclagem na escola, e nas suas casas. O espaço geográfico é construído tomando formas próprias inerentes aos processos, sociais, culturais, econômicos e históricos, construídos no decorrer dos tempos. Entender para modificar é a nova ordem mundial, no tocante a preservação a mitigação do uso dos recursos naturais, redução da poluição do ar a preservação das águas, nos levam a novos hábitos, a reciclagem como alternativa de sustentabilidade, e essa é a proposta da oficina, possibilitar aos alunos reconhecer as diferentes formas da reciclagem e aplicá-la em seu dia a dia.

Palavras-Chave: Complexidade. Espaço. Território. Reciclagem. Sustentabilidade.

ARTE DE RUA SE FAZ NA ESCOLA!

Edvandro Sombrio

Contato: edsombrio@yahoo.com

O trabalho parte da exploração de diversos conteúdos da arte contemporânea. A parte prática iniciou-se em agosto de 2012 com a produção de telas de papel paraná com tinta guache, em grupos, a partir da apreciação de obras da brasileira Beatriz Milhazes. Durante todo o mês de setembro, estamos abordando a arte de rua, o grafite e o stencil (técnica de molde vazado muito utilizada por artistas de rua) e a visualização da cidade e de seus espaços públicos enquanto suporte para a realização das diversas artes. Vale ressaltar que um dos objetivos do trabalho é experimentar a criação coletiva, a intervenção grupal em espaços públicos, a discussão dos caminhos coletivos. Nos dias 10 e 11 de outubro, todas as turmas de 9ºs anos do Colégio Estadual “Professor Francisco Villanueva”, aproximadamente 170 alunos, estarão realizando seus projetos de intervenção urbana no muro da escola, planejando e realizando coletivamente, dividindo espaços, transformando a cara da escola.

Palavras-Chave: Arte de Rua. Grafite. Intervenção Urbana.

BULLYING NA ESCOLA

Caroline Felizardo Carrazedo de Souza

Contato: krolfcs06@hotmail.com

Marcela Bianca Malosso Graça

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pelo prof. Marcos Miguel Aguiar do Depto. Geociências/UEL

O bullying é um tema polêmico porque traz a tona problemas relacionados não somente a educação, mas sim problemas inseridos no cotidiano dos alunos, ou seja, agressão, violência física e verbal, baixa auto-estima, problemas de sexualidade e enfim, uma série de problemas relacionados com a pré-adolescência e a adolescência de modo geral, que são demonstrados muitas vezes de forma errônea dificultando e problematizando relações afetivas e desempenho na escola, onde este deveria ser primordialmente um lugar de troca de conhecimentos e construção da cidadania. Nesse contexto a oficina pretende discutir a problemática do bullying na escola. Será apresentado durante o decorrer da oficina trechos de filmes que exemplifiquem o tema e expõem a realidade que se instalou nas escolas de todo o mundo, após cada trecho exibido será aberto uma discussão onde os alunos poderão expor suas opiniões a cerca do tema.

Palavras-Chave: Bullying. Filme. Escola.

BULLYING NAS REDES SOCIAIS

Fabiana Bezerra Mangili

Contato: fabianamangili@gmail.com

Edilene Précoma

Contato: edilene_precoma@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pelo prof. Marcos Miguel Aguiar do Depto. Geociências/UEL

A Geografia, enquanto ciência possui por objeto de estudo a organização espacial. Para as salas de aulas, a Geografia, enquanto disciplina, tem por dever ensinar o aluno a fazer uma leitura crítica do mundo. Para contribuir com a formação dos alunos de uma maneira atrativa, será utilizado o método da pedagogia de projeto, junto à interdisciplinaridade. Através desse método de ensino é possível desenvolver os conteúdos do currículo escolar de modo diferenciado, atendendo as necessidades dos alunos. Por meio do projeto pedagógico interdisciplinar, abordando o tema *Bullying* nas redes sociais, utilizando materiais de vídeos, como músicas e filmes, pretende-se participar da construção de um cidadão responsável, com respeito ao próximo e crítico em relação ao seu espaço geográfico.

Palavras-Chave: Geografia. Interdisciplinaridade, Bullying.

CARTOGRAFIA TÁTIL – METODOLOGIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Fernanda Viana Balestrim

Contato: fernanda_balestrin@hotmail.com

Murilo Gobato Martins da Silva

Contato: murilo_gobato@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Ms. Patrícia Fernandes Paula-Shinobu, colaboradora do Prodocência/UEL.

O trabalho tem como objetivo apresentar possíveis metodologias de trabalho com alunos que apresentam deficiência visual. Trata-se de mapas confeccionados com materiais diferenciados, em vários relevos e texturas, que possibilitem ao aluno cego identificar as mesmas características de um aluno com perfeita visão. A ideia surgiu a partir de outros trabalhos realizados em outras disciplinas que não a de estágio de observação, que nos chamou a atenção para a necessidade de qualificação profissional com alunos especiais, tendo em vista que a educação inclusiva cada vez mais vem se tornando uma

realidade da qual o recém – formado não tem conhecimento prático. Oferecer possíveis metodologias de trabalho com alunos portadores de deficiência visual, como a confecção de alguns mapas táteis. Além de apresentar aos alunos com deficiência visual a possibilidade de um aprendizado eficiente, despertar no corpo docente e estudantes da área que buscam a docência como profissão a atenção para a questão da inclusão na educação. Mostrar que, além de possível e necessária, é de suma importância que o professor tenha qualificação profissional.

Palavras-Chave: Deficiência Visual. Mapas Táteis. Inclusão.

COMPOSTAGEM: ALTERNATIVA PARA O SEU LIXO ORGÂNICO

Alessandro Vioto

Contato: alessandro_vioto@hotmail.com

Philipe Soares Candido

Contato: philipepr@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientado pelo Prof. Márcio Miguel de Aguiar, colaborador do Prodocência/UEL.

Com o constante debate referente ao destino adequado para o lixo reciclável na atualidade, é possível observar uma crescente mobilização e hoje em dia já se tornou um hábito a separação dos resíduos recicláveis como o papel, o vidro e o alumínio. O lixo orgânico doméstico, no entanto, ainda carece de atenção devida, pois acaba por ser descartado diretamente nas latas de lixos, sendo o aterro sanitário seu destino final. Diante disso, a oficina objetiva discutir a importância de uma adequada destinação para os resíduos orgânicos domésticos, onde a técnica de Compostagem acaba por ser uma via interessante à quem pretende tratar da melhor maneira esse material, e onde seu produto final serve como adubo para hortas ou outras espécies vegetais. Através da discussão sobre a importância do destino dos resíduos domésticos (recicláveis ou não), será apresentada a técnica da compostagem como alternativa para o resíduo orgânico. Com base nas discussões e em vídeos, como a reportagem apresentada pela Embrapa para promover o assunto, espera-se que a oficina desperte a curiosidade sobre o tema e posteriormente a fomenta a construção de caixas de compostagem nas residências dos alunos, com isso disseminando essa boa alternativa para o resíduo doméstico.

Palavras-Chave: Compostagem. Alternativa. Lixo Orgânico.

COMPREENDENDO AS CATEGORIAS DA GEOGRAFIA

Bruna Fidelis de Souza

Contato: bruna_184@msn.com

Eduardo Vinicius Santana dos Santos
Contato: eduvinicius_14@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Ms. Patrícia Fernandes Paula-Shinobu, colaboradora do Prodocência/UEL.

O ensino das categorias da geografia, por serem as bases de estudos e pesquisas na disciplina, muitas vezes se resume a explicação de algumas linhas de um livro didático, sendo sempre ensinadas nas séries iniciais do ensino fundamental (6º e 7º ano) e não havendo revisões sobre os mesmos no ensino médio, ocasionando uma defasagem no conhecimento a respeito das categorias que baseiam a disciplina ao fim dos estudos. Assim, o objetivo da oficina é apresentar aos alunos do ensino médio os conceitos que definem cada categoria desde o início da Geografia, passando por todas as suas linhas de pensamento, possibilitando ao aluno compreender a evolução de cada tema até a atualidade, fazendo utilização de equipamento de multimídia para apresentar imagens e vídeos com a intenção de tornar a oficina mais atrativa, com maior desenvoltura e manter o foco dos alunos no conteúdo trabalhado.

Palavras-Chave: Categorias da Geografia. Conceitos Geográficos. Ensino de Geografia.

CONSTRUÇÃO DE ÁLBUNS TEMÁTICOS: MEIO AMBIENTE CIDADANIA E MÍDIA IMPRESSA

Carina Sala de Moreis
Contato: carina_c_sm@hotmail.com

Deisihany Armelin Santana
Contato: deisy_-118@hotmail.com

Rafael de Jesus
Contato: jesus_fominha@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Dr^a Jeani Delgado Paschoal Moura, colaboradora do Prodocência/UEL.

A proposta da oficina consiste em desenvolver diálogos com os alunos evidenciando questões sobre o meio ambiente, a cidadania e a influência da mídia impressa no cotidiano dos mesmos. Como metodologia, será trabalhadas técnicas didáticas para estimular habilidades interpretativas e artísticas por meio da confecção de um álbum temático com imagens retiradas da mídia impressa. Após a introdução ao tema e abordagem teórica do mesmo, os alunos serão instigados a fazer comentários sobre os conteúdos discutidos. Espera-se com a realização desta oficina, instigar os alunos a observarem atentamente o seu meio vivido e, por meio da construção dos álbuns temáticos,

demonstrarem como está o meio ambiente e como esse deve ser tratado pelos cidadãos.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Cidadania. Mídia Impressa. Fotografia.

DESIGUALDADE SOCIAL E INVISIBILIDADE DA POBREZA NA SOCIEDADE

Bruno Willian

Contato: brunorocksoad@hotmail.com

Tatiane Brito

Contato: tatianebritosantos@hotmail.com

A desigualdade social é um fato que atinge todo o mundo. Para explicar melhor esse fator, podemos utilizar as ideias dos seguintes pensadores: Karl Marx, Rousseau e Durkheim. Para Marx, as causas da desigualdade social são o desemprego perigosamente crescente e a alienação do trabalho. Já para Rousseau desigualdade veio surgindo com a evolução do homem e da sociedade, onde sentiram a necessidade de criar governos e dividir a sociedade em grupos, tirando direitos e benefícios de uns e dando demais a outros. Para Durkheim a solução para esse fato social, seria leis e regras que possam controlar e dirigir a conduta dos indivíduos na sociedade. Sobre invisibilidade da pobreza, podemos dizer que não apenas no Brasil, mas em muitos países, a desigualdade social não está sendo reduzida e sim “maquiada”. Para o capitalismo a igualdade é formal e na sociedade formal a pobreza é invisível. A mídia, não mostra a pobreza, para que possamos acreditar que burguesia e capitalismo é o modo de vida ideal para as pessoas, o correto.

Palavras-Chave: Economia. Capitalismo. Desigualdade.

DROGAS: FORNECEDOR/CONSUMIDOR

Elizabete de Campos

Contato: beticampos13@hotmail.com

Mayara de Araújo

Contato: mayara_batalha@hotmail.com

Sheila Cristina

Contato: sheila_morenasilva@hotmail.com

O seguinte projeto tem como objetivo esclarecer como funciona o tráfico. O que ele ocasiona em nossa sociedade. Pensando nisso usufruiremos da Sociologia, tendo como base alguns pensadores: Durkheim e Marx. Logo que usaremos Durkheim com o seu conceito de patologia (doença da sociedade, ocasionada pela “falha” das instituições sócias, que nesse caso são instituições familiares e educacionais) o que poderia explicar alguns jovens dependentes químicos, resultantes da desestruturação familiar. Posteriormente utilizaremos Karl Marx

com o seu conceito de fetiche de mercadoria (o produto) no caso as drogas, por serem proibidas se tornam envolventes e despertam uma compulsão nos indivíduos por consumo. Por fim elaboraremos um teatro, mostrando formas de armadilhas que alguns indivíduos caem, pois através dessas atitudes muitos entram no vício.

Palavras-Chave: Tráfico. Consumidor. Desestruturação.

ELABORAÇÃO DE MAQUETE COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Daniela Denardi

Contato: daniela_denardi@hotmail.com

Lucas Landin Gonçalves

Contato: lucas_stones22@hotmail.com

Rafaela da Veiga Paraíso Martins

Contato: rdaveiga.uel@gmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Ms. Patrícia Fernandes Paula-Shinobu, colaboradora do Prodocência/UEL.

A maquete é uma importante ferramenta de representação do espaço geográfico e sua utilização pode contribuir de diversas formas para uma melhor aprendizagem dos conteúdos. A proposta da oficina é utilizar a maquete como um recurso pedagógico para o ensino de geografia. Desta forma, tentaremos dar ao aluno uma noção do real sobre o relevo e uma noção lúdica em relação aos mapas ou cartas hipsométricas, facilitando a compreensão da paisagem e do relevo. A maquete será elaborada a partir de uma carta hipsométrica representando um local fictício e os alunos utilizarão papel Paraná para sua confecção. Cada curva de nível deverá ser representada por uma cor diferente, seguindo uma escala de cores onde o verde representa a parte mais baixa do relevo seguida de tons de amarelo, alaranjado, vermelho e marrom conforme a altitude for aumentando e o azul para representar o mar e os rios. De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2008), ao aproximar o aluno da linguagem cartográfica utilizando-a como instrumento de reconhecimento do espaço em sua forma sistematizada, ele estará apto a reconhecer representações de realidades mais complexas, por isso os recursos cartográficos devem estar sempre atrelados ao ensino de geografia.

Palavras-Chave: Linguagem Cartográfica. Maquete. Espaço Geográfico.

ENSINO SOBRE A POLUIÇÃO POR MEIO DE RECURSOS ÁUDIO-VISUAIS

Matheus Di Osti Romagnolli

Contato: mor.lda@hotmail.com

Gabriel de Sá Teixeira

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia, UEL, orientada pela profa. Dra. Luzia Mitiko Saito Tomita, colaboradora do Projeto Prodocência/UEL.

A implementação desta oficina tem como principal objetivo aproximar a temática sobre poluição para o cotidiano do ser humano. Através dos meios de comunicação muito se aborda sobre os problemas causados pelos diversos tipos de poluição causados pelo homem, porém, poucas discussões são feitas aproximando isso do nosso cotidiano. Um dos primeiros passos para que a situação tente se reverter é o debate dos percalços vividos atualmente por essa condição. As cinco principais formas de poluição mais recorrentes serão abordadas como a hídrica, atmosférica, pedológica, sonora e visual. A discussão partindo de amostras de vídeo será o estímulo para o debate com os integrantes da oficina, objetivando o crescimento e a construção de opiniões que possam contribuir para a formação dos mesmos.

Palavras-Chave: Poluição. Vídeos. Debate.

FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS

Angela Golono de Deus

Contato: angelagolono@gmail.com

Diego Benjamim Machado Lopes

Contato: diegobmlopes@yahoo.com.br

Priscila Cardoso Machado

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pelo prof. Marcos Miguel Aguiar do Depto. Geociências/UEL

Tendo em vista que a energia é pré-requisito fundamental para a funcionalidade das mais diversas atividades que sustentam o desenvolvimento da sociedade atual, tais como as indústrias, transportes, tecnologias e meios de comunicação, não podemos ter como base energética apenas fontes não renováveis e finitas. Portanto, nesta oficina objetivamos salientar a importância da energia para a sociedade de modo geral e também como requisito indispensável para a funcionalidade das redes sociais, abordagem central do evento. Objetivamos ainda apresentar aos alunos algumas possibilidades de geração de energia a partir de fontes renováveis, tais como as já conhecidas energias: solar, eólica, maremotriz, geotérmica e biomassa, mostrando de forma geral como se dá o processo de captação, bem como os países que vêm fazendo uso das mesmas. Para tanto faremos uso de imagens, esquemas, gráficos e mapas. Visando tornar a discussão mais prática, os alunos serão

distribuídos em grupos, cada grupo ficará incumbido de levantar os possíveis pontos positivos e negativos de uma fonte de energia renovável apresentada.

Palavras-Chave: Energia. Desenvolvimento. Fontes Renováveis.

GLOBALIZAÇÃO E SOCIEDADE DE CONSUMO: EXISTE ALGUMA RELAÇÃO?

Aline Cristian Guimarães Azevedo
Contato: aline_kalini@hotmail.com

A globalização e sociedade de consumo como proposta para oficina condiciona-se na perspectiva em entrelaçar estes dois temas considerados atuais e muito presentes em variadas sociedades. Identificar o que é globalização, situar os alunos a perceberem as transformações ocorridas mundialmente, já que esta proclama a maior integração entre as nações, com a necessidade de maior comunicação para promover a “paz”, transformando assim o mundo em uma grande “aldeia global”. Desta forma, o consumo é criado como uma das formas de sobrevivência para o homem moderno, em que constantemente é bombardeado de produtos e pensamentos de consumo pela grande rapidez e agilidade em que o mercado é desenvolvido com os ideais globalizantes. Com isto, a temática será desenvolvida com a apreensão de conceitos do que é Globalização e como esta provoca entre os indivíduos o pensamento de consumo, que é considerado atualmente uma das preocupações humanas, pois é visto como uma forma de se obter uma identidade social através dos bens apropriados.

Palavras-Chave: Globalização. Sociedade de Consumo. Modernidade.

HOMOSSEXUALIDADE

Allan Patrick Matellossi
Contato: alansinhu@hotmail.com

Ana Carolina Zorzella
Contato: ana_zorzella@hotmail.com

Bruna Cristina da Silva
Contato: familyhust@hotmail.com

Vitor Henrique dos Santos
Contato: viktor.henrique_1@hotmail.com

A homossexualidade sempre foi um fato falado e debatido por todas as idades e em todos os lugares, fatos recentes quebraram este tabu, como por exemplo, a união estável de casais do mesmo sexo. Esse fato é antigo, vem lá da antiguidade onde a homossexualidade era comum, com o passar dos tempos, esse pensamento foi se mudando e começou a ser um pensamento de preconceito e discriminação, os homossexuais muitas vezes são excluídos de muitas coisas e hoje reivindicam seus direitos, direitos que eles já conseguiram

como a união estável, pensão alimentícia, a comunhão parcial de bens, plano de saúde com o nome de seu companheiro, entre diversos outros direitos. Mas a violência também vem aumentando, muitos casos, de discriminação começam na família, onde é o primeiro lugar que eles sofrem discriminação pelo fato de os pais não aceitarem, outro lugar que também sofrem discriminação e violência é na escola, onde "colegas" de sala colocam apelidos não muito legais, e acabam cometendo bullying contra eles. Em uma pesquisa feita nos últimos anos foi constatado que em relação a união estável de casais do mesmo sexo, 63% dos homens do Brasil são contra, e 48% das mulheres também do Brasil são contras a união, com isso podemos ter uma base de como é o nosso País em relação a homossexualidade. Outra coisa que muitos não sabem é que a palavra homossexualismo não pode ser mais usada, pois o sufixo "ismo" reporta-se para uma ideia de doença. A ideia principal, ao escolhermos este tema foi de conscientizar que somos todos iguais e que temos direitos, devemos aprender a respeitar, pois, somos todos livres para fazermos nossas escolhas, basta termos um pouco de censo e respeitarmos os outros e seus direitos.

Palavras-Chave: Preconceito. Filhos. Bullying.

INDÚSTRIA CULTURAL

Kaléb Rigon

Contato: kalebrigoni@hotmail.com

O objetivo geral da oficina é: compreender as diferentes dimensões que envolvem o universo da Indústria cultural, dando ênfase para a questão de ideologia e mídia. A aula se dará através de uma análise sociológica/filosófica, pautada nos conceitos do sociólogo/filósofo, Theodor Adorno e com contribuições do Sociólogo Zygmunt Bauman. Identificar que o tema em questão faz parte do cotidiano de todos os indivíduos pertencentes à sociedade capitalista. Identificar que a Indústria cultural limita a formação de indivíduos autônomos e independentes, visto que tal processo se consolida através de uma ideologia pertencente à uma classe dominante. Demonstrar que a reflexão sobre a ideologia desenvolvida por Adorno e Horkheimer pretendeu desvendar as novas formas de dominação presentes na sociedade capitalista. Compreender que as ideias da classe dominante, ou seja, a burguesia apresenta-se através de representações definitivas e legítimas, produzindo uma universalidade que tem por função moldar os indivíduos da classe dominada.

Palavras-Chave: Indústria Cultural. Bem Cultural. Consumo.

JUVENTUDE, MEIO AMBIENTE E CONSUMISMO

Vera Luci Lisboa

Contato: verall09@gmail.com

Wollison Vinícius André Araujo
Contato: tubarao_wollison@yahoo.com.br

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Dr^a Jeani Delgado Paschoal Moura, colaboradora do Prodocência/UEL.

O objetivo dessa oficina é fomentar o debate sobre as causas e as consequências do consumo excessivo na sociedade moderna, verificar os processos envolvidos ao longo das cadeias produtivas do sistema capitalista e incentivar a reflexão sobre a real necessidade de aquisição de bens materiais. Assim, propõe-se uma análise crítica sobre a devoção ao consumismo e a necessidade da busca de novos valores, tais como, a preservação do meio ambiente, a sustentabilidade e a qualidade de vida. O desenvolvimento do capitalismo ao longo dos tempos tem estimulado o crescimento do consumismo; 20% da população dos países ricos respondem por 86% do consumo mundial. A descartabilidade dos bens de consumo, como um dos fatores perversos do consumismo interfere diretamente na sustentabilidade, na justiça social e na qualidade de vida que se agrava à medida que o consumo cresce. Como resultado, espera-se refletir sobre as diversas consequências deste consumismo, tais como, altos índices de obesidade, endividamento pessoal por meio do acesso aos cartões de crédito, excessiva extração de recursos naturais para produção de bens materiais, entre outros. Consequências que acarretam problemas na qualidade de vida local e global e nas condições existenciais das próximas gerações.

Palavras-Chave: Consumismo. Meio Ambiente. Sustentabilidade. Qualidade de vida.

JUVENTUDE E MEIO AMBIENTE: CONHECENDO O NORTE DO PARANÁ PELA LITERATURA

Leandro Garcia Niehues
Contato: niehueslg@yahoo.com.br

Pós-graduando da Especialização em Ensino de Geografia
Universidade Estadual de Londrina

Sérgio Kaoru Nakashima
Contato: sergioknbr@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Dr^a Jeani Delgado Paschoal Moura, colaboradora do Prodocência/UEL.

Este tema procura abordar a relação do homem com o meio ambiente no Norte do Paraná com a utilização da obra literária Terra Vermelha, de Domingos Pellegrini, a fim de contribuir para a consciência ambiental e o exercício da

cidadania entre os jovens. Esta obra literária descreve sobre cenários do interior de São Paulo e, principalmente, do Norte do Paraná. A narrativa permeia as transformações espaciais do município de Londrina, desde meados de 1930 até a década de 1980. O trabalho com a literatura permite compreender os contextos geográficos de uma maneira mais atraente e lúdica, que pode despertar a curiosidade e a pesquisa sobre determinados lugares ou temas. A utilização da obra Terra Vermelha no ensino de Geografia pode contribuir com diversos conteúdos a serem trabalhados, como a forma de ocupação do Norte do Paraná, as características físicas da região, a ação do homem no remodelamento do espaço, a preservação e o desmatamento ambiental. Como resultado da aplicação deste tema, acredita-se que os alunos terão subsídios para perceber a realidade da sua região e do seu lugar como alternativa para melhorar a qualidade de vida da comunidade onde estão inseridos.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Norte do Paraná. Literatura.

JUVENTUDE, REDES SOCIAIS E CIDADANIA: PONTOS E CONTRAPONTO

Beatriz de Jesus dos Anjos
Contato: Bia_aj@hotmail.com

Eloize de Angelis Huss
Contato: Lo5201@hotmail.com

Sérgio Kaoru Nakashima

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Dr^a Jeani Delgado Paschoal Moura, colaboradora do Prodocência/UEL.

Objetiva-se nesta oficina discutir a atual necessidade de estar sempre conectado, de se relacionar com outras pessoas e se manter atualizado. Com a utilização de vídeos, reportagens de jornais, dinâmicas e atividades sobre o tema, serão motivadas discussões a respeito da importância das redes sociais e de que maneira a mesma influencia a vida das pessoas. A oficina visa analisar a cidadania atrelada às redes sociais e como essa conexão pode influenciar positiva ou negativamente na vida cotidiana. É comum escutarmos falar de pessoas que foram enganadas através de uma rede social ou de crianças que são manipuladas, de pessoas que se isolam; mas, ao mesmo tempo, vemos manifestações positivas geradas pela internet, dentre elas, o envolvimento com os estudos e troca de experiências, a união de pessoas que estão a milhares de quilômetros de distância etc. Com base no estudo das redes sociais, espera-se que a oficina desperte nos alunos a reflexão sobre a influência que essas redes exercem na constituição de uma cidadania mais ativa, sem se esquecer que elas não agem por si só, é preciso agentes mobilizadores que se disponham a fazer a diferença.

Palavras-Chave: Redes Sociais. Cidadania. Relações. Influência.

JUVENTUDE E QUALIDADE DE VIDA

Aline de Oliveira da Costa
Contato: alynneoliv@gmail.com

Samanta Ap. de M. Carvalho
Contato: samantaamcarvalho@gmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pelo prof. Márcio Miguel de Aguiar, colaborador do Prodocência/UEL.

Este artigo visa compreender a diferença entre consumo e consumismo, discutir o conceito de qualidade de vida e debater os dilemas da sociedade pautada no consumismo e no desperdício. Será feito uma breve introdução e apresentação para quebrar o gelo e, após, uma conversa informal sobre qualidade de vida. Outro ponto será debater sobre a diferença de consumo e consumismo, falar sobre os sonhos de consumo materiais (são necessários? De onde vêm esses desejos?). Apresentaremos o vídeo: A história das coisas e, logo após, uma discussão sobre as ideias do vídeo e atividade prática com cartaz. Após o intervalo retomar com uma dinâmica em grupo que ressalta a importância do ato de cada um dentro do conjunto. Seguido de uma atividade com balões e, por último, uma atividade para exercerem a escrita, baseando-se em uma imagem deverão escrever um texto sobre o assunto da oficina. Após a oficina esperamos que os alunos compreendam a sua importância perante a sociedade, consigam diferenciar o consumo necessário do consumismo e saibam que a qualidade de vida não está atrelada somente ao poder de compra.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. Consumismo. Meio Ambiente.

LGBT's

Gabriela Chesco Huss
Contato: gabigabihuss@hotmail.com

Gustavo Henrique Galheote
Contato: gustavo_galheote6@hotmail.com

Larisse Gabrielle Rocco
Contato: larissee_100tdb@hotmail.com

Jhonatan Lima do Santos
Contato: jhowsantos-.-@:live

Nosso tema é sobre LGBT's e através dele iremos explicar um pouco sobre o que é homossexualidade, preconceito e homofobia fatores que estão muito presente na vida dos homossexuais, para facilitar esse assunto nós utilizamos uma história com 3 personagens, onde os alunos teriam que ler e dizer qual deles era o homossexual e o porque chegaram a essa conclusão e a partir de algumas respostas nos conseguimos abordar tudo que sobre o nosso tema através da história, entramos em debate com a sala onde eles davam suas opiniões e nos explicávamos sobre o que sabíamos do assunto, utilizamos dois pensadores e comparamos seus conceitos com o nosso tema, utilizamos Émile Durkheim com as instituições onde abordamos a família a escola e a religião que são fatores muito presente na homossexualidade fatores que tem uma forte influência e que de certo modo causa um grande problema, também usamos Karl Marx com o conceito de Mais Valia onde o que importa é a força de trabalho do proletário que eles produzem em troca de um salário mínimo e o lucro fica para os burgueses assim acontece com a maioria das famílias, e como todos sabem os homossexuais não se reproduzem não geram filhos para ingressar no mercado de trabalho. Também usamos vídeos e cartazes para que eles entendessem melhor sobre homossexualidade, preconceito e homofobia.

Palavras-Chave: Homofobia. Discriminação. Homossexual.

MITO, TRAGÉDIA E FILOSOFIA NO JOGO GOD OF WAR

Claudiney José de Sousa

Contato: claudineysousa@utfpr.edu.br

Prof^o. de Filosofia na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Londrina

É próprio do homem mítico a aceitação do destino e dos desígnios divinos. Por isso dizemos que seu ato não pode ser dito propriamente livre, autônomo, consciente. Neste caso, não há uma subjetividade no sentido moderno do termo e, conseqüentemente, não existe a figura do indivíduo ético. A consciência crítica (característica da filosofia moral) surge apenas quando se dá a passagem do mito à razão. Contudo, entre estas duas formas de apreensão do real há um momento intermediário caracterizado pela consciência trágica. Neste trabalho procuraremos entender este terceiro momento de formação da consciência tomando como exemplo a figura mítica de Cratos (conforme representado do jogo God of War), personagem cujo comportamento revela a contradição entre o determinismo e a liberdade dos atos humanos.

Palavras-Chave: Mito. Tragédia e Filosofia no Jogo Gof of War.

MOVIMENTO HIPPIE

Daniele Amaral

Contato: danyzinha-1@hotmail.com

Gabriel Mozer

Contato: gabriel_mozers@hotmail.com

Thiago Lopez

Contato: kombi_branca@hotmail.com

Bruno de Brito

Antes de desenvolver o tema escolhido, vamos dar uma explicação do que é o Movimento social. O movimento social é definido como uma ação conjunta, que parte de uma determinada visão coletiva de mundo, ou seja, algo que não satisfaz um determinado grupo de indivíduos fazendo com que eles entrem em conflito com o sistema, esses conflitos tanto podem ser conservadores, resistindo a determinadas mudanças, como revolucionários tentando provocar mudanças sociais, culturais e políticas na ordem vigente. A ideologia do movimento social pode ser compreendida através de Marx e Durkheim. Marx foi uma figura muito importante nos movimentos revolucionários no século XIX. Nos movimentos sociais Marx usa o conceito Práxis social (prática social, ação de prática), as teorias dele não só explica os movimentos, mas também fundamenta a prática deles. Segundo Marx a sociedade é dividida em 2 classes os proletariados e a burguesia. Nos movimentos sociais ele vai explicar que, a classe dos proletários deve criar um novo mundo, com novas ordens, regras, um novo modelo social, para que acabe essa ideologia de "homem dominando homem", ou seja, a burguesia dominando os proletários. Ele alega que o fato de existir os movimentos sociais é por causa do estado que muitas vezes, não é capaz de atender as necessidades e reivindicações da população gerando insatisfação social, o que geralmente provoca conflitos. Durkheim já entra contra atacando o que Marx diz. Segundo Durkheim um individuo nasce em uma sociedade com uma cultura estabelecida, uma tradição a ser seguida, com regras e normas que deve segui-las e ser "submisso" ao sistema. Através da ideologia de Marx surgiu o movimento hippie, denominados os "contraculturas" usando a filosofia "drop ut" traduzindo ao português "cair fora", os hippies queriam "cair fora" do mundo materialista e racional da sociedade moderna. Fazendo tudo o que a sociedade conservadora condenava, entrando em conflito com o sistema.

Palavras-Chave: Movimento Social. Conservador. Revolucionário.

MOVIMENTOS DE MASSA: ENSINO DE GEOMORFOLOGIA ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE MAQUETES

Luciana Vicente Gomes

Contato: lucvicgo@hotmail.com

Paula Pereira Marquezin

Contato: paulamarquezin@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia, UEL, orientada pela profa. Dra. Luzia Mitiko Saito Tomita, colaboradora do Projeto Prodocência/UEL.

Objetiva-se com esta oficina mostrar para os alunos, através da construção de maquetes, um problema urbano que é comentado na mídia atualmente: movimentos de massa. Como metodologia, será construída, juntamente com os alunos, uma maquete durante a oficina para demonstrar como a constituição do relevo de locais mais atingidos e como ocorre o movimento de massa, utilizando materiais acessíveis aos que queiram reproduzir a maquete. Todo o processo de construção da maquete será fotografado e posteriormente publicado em um blog, sendo possível que os alunos acessem e divulguem o trabalho feito. Espera-se que os alunos aprendam sobre os movimentos de massa, como evitá-los e como se podem prevenir grandes tragédias em áreas urbanas; e que também haja divulgação dos alunos da página da internet contendo as fases de construção da maquete, como forma de comunicar o que aprenderam.

Palavras-Chave: Ensino de Geomorfologia. Movimentos de Massa. Maquete.

O DESENVOLVIMENTO DAS REDES SOCIAIS

Caio Duran Bueno do Prado
Contato: caioprado90@gmail.com

Renan Alvez Junqueira
Contato: icmrenan@gmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Dr^a Jeani Delgado Paschoal Moura, colaboradora do Prodocência/UEL.

O principal objetivo desta oficina é discutir e avaliar o uso das redes sociais voltado à realidade dos alunos para que compreendam a importância destas tanto no cotidiano quanto na sociedade global. Para que a oficina tenha êxito utilizaremos materiais como vídeos e imagens, abordando desde a história das redes sociais, seu desenvolvimento e atualidade. Assim, os alunos passarão a ter conhecimento dos diversos momentos da internet e do desenvolvimento das redes sociais. A exposição dos pontos positivos e negativos das redes sociais também será um dos pontos abordados. É comum hoje ouvirmos em todos os meios de comunicação problemas relacionados às redes sociais, como manipulação de informações, pedofilia, falsidade ideológica, além de golpes e a disseminação de vírus de computador que se espalham facilmente por esses meios. No contraponto, é possível verificar pontos positivos como a criação de celebridades da internet, a possibilidade da organização de eventos, a interação com pessoas do mundo todo, a instantaneidade das informações veiculadas, além de oportunidades de trabalho e renda na rede. Espera-se que os alunos possam conhecer melhor essa nova sociedade digital e possam interagir com ela de forma correta e consciente.

Palavras-Chave: Redes Sociais. Relações. Influências. Sociedade. Informação.

O ESPAÇO PROFISSIONAL BRASILEIRO: AS PERSPECTIVAS PARA O SÉCULO XXI

Lílian Gavioli de Jesus

Contato: liliangavi@hotmail.com

Roger Henrique Bartlo

Contato: rogerhenrique1@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Dr^a Jeani Delgado Paschoal Moura, colaboradora do Prodocência/UEL.

O objetivo é discutir o atual momento do mercado profissional brasileiro e algumas das suas perspectivas para o século XXI, tendo em vista que o tema é relevante, pois será aplicado junto a alunos do ensino profissionalizante, com vistas à inserção no mercado de trabalho. A temática foi elaborada seguindo a proposta de mostrar aos alunos as oportunidades existentes em diversas áreas profissionais, tanto quanto às carreiras acadêmicas, como os empregos proporcionados pelos cursos profissionalizantes. Assim, iremos apresentar o cenário nacional de oferta e demanda de empregos nas diversas áreas profissionais e a partir dessa oficina auxiliar esses jovens que estão na sua grande maioria indecisos quanto ao seu futuro profissional. Discutiremos sobre as oportunidades do mercado de trabalho brasileiro com o apoio de jornais para os alunos terem contato com os empregos oferecidos e vídeos sobre as oportunidades diversas de emprego, de carreiras mais promissoras, de médias salariais e do campo de atuação profissional que, muitas vezes, são esquecidas pelos jovens. Também realizaremos uma dramatização para que, de forma lúdica, os alunos compreendam as exigências adotadas para uma entrevista de trabalho, neste mundo neoliberal. Espera-se com a aplicação desta oficina, ajudar os jovens em sua escolha profissional e discutir algumas das possibilidades existentes no país, tanto nos cursos acadêmicos quanto nos profissionalizantes.

Palavras-Chave: Redes Sociais. Cidadania. Mercado de Trabalho. Cursos Técnicos.

O BLOG – COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Caio Cesar Pereira

Contato: kak_cesar@hotmail.com

Cristian Felix dos Santos

Contato: zayonfelix@hotmail.com

Oscar Daniel Souza

Contato: jhs_oscar@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Ms. Patrícia Fernandes Paula-Shinobu, colaboradora do Prodocência/UEL.

A oficina tem como proposta fazer a inclusão digital dos alunos, através da construção de um blog e mostra como usar a ferramenta digital para utilizar da melhor forma, explorando ainda mais seus conhecimentos, ou ainda expressas suas críticas e pensamentos. Será passado passo a passo como construir um blog, utilizando de imagens para exemplificar os passo a passo da construção do blog. Após fazer varias leituras sobre o tema blog na educação e ver alguns depoimentos em relação aplicação dos blogs como ferramenta de ensino e aprendizagem. E vendo as conclusões dos professores na aplicação dos blogs como forma de transmitir o conhecimento, arte, economia e outros temas. Mas muitos professores reclamavam da dificuldade de manipula os blogs assim muitos deles desistiam de construir um blog. Partindo deste ponto será ofertada a oficina de construção de blogs. Desta forma concluo que está oficina tem um papel de mostrar os caminhos da era digital no ensino e aprendizagem no século XXI.

Palavras-Chave: Inclusão Digital. Blog. Ensino/Aprendizagem.

O CULTIVO DA HORTA, COMO MEIO DE SOCIALIZAÇÃO

Edson Ferreira de Souza

Contato: e_dson-ferreira@hotmail.com

Edmilson Silva Espírito Santo

Contato: mixirica@uel.br

Maria Leide Ruela

Contato: marialeide1@gmail.com

Jaqueline Vaz Timoteo

Contato: jaqueline_vaz_t@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Marcio Miguel de Aguiar, colaborador do Prodocência/UEL.

A presente oficina pretende proporcionar a socialização por meio da horta, como maneira de explorar a multiplicidade das formas de aprender, sendo este um recurso pedagógico e interdisciplinar. Esta oficina será realizada de forma que os alunos possam obter conhecimentos necessários para o cultivo de hortaliça, saber a importância das plantas em nossa vida e conhecer alternativas de utilização. A intenção é que os alunos cultivem produtos visando o consumo próprio, contribuindo para preservação do meio ambiente e o uso de um alimento saudável. Primeiramente, será apresentado um vídeo contendo informações básicas de técnicas de cultivo de hortaliças em ambientes

pequenos, sem espaço para uma horta convencional, num segundo momento utilizaremos técnicas para o manejo correto da terra e os materiais para essa finalidade, que inclui: sementeiras, floreiras, colher de jardineiro, composto vegetal, terra, sementes, e mudas de hortaliças. O que se pretende é despertar a curiosidade dos alunos a cerca do cultivo de hortaliças, e dessa forma levá-los a uma consciência ambiental, por meio do cultivo produtos orgânico em pequenos espaços.

Palavras-Chave: Socialização, Meio Ambiente. Produtos Orgânicos. Horta.

O USO DE IMAGENS DO GOOGLE EARTH APLICADO AO ENSINO DE GEOGRAFIA

Everton Onofre

Contato: everton.onofre@gmail.com

Luís Guilherme Teixeira Crusiol

Contato: luisguilherme_crusiol@hotmail.com

Henrique Luis da Silva

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Marcio Miguel de Aguiar, colaborador do Prodocência/UEL.

Com o advento do sensoriamento remoto, tem-se a possibilidade de aquisição de um número incalculável de informações sobre a superfície terrestre. Na questão urbana seu uso é ilimitado, trazendo facilidade na identificação de problemas urbanos e agilidade na aplicação de medidas sobre os mesmos. Além disso, o sensoriamento remoto tem uma ampla aplicabilidade no ensino, sobretudo de Geografia, possibilitando o ensino das questões urbanas por meio de imagens de satélite. O objetivo do presente trabalho é a proposição do uso de imagens do Google Earth na identificação da alteração da forma de uso do solo no entorno de uma escola do município de Rolândia no ensino de Geografia. Para tanto serão adquiridas, por meio do software disponibilizado pela Google, imagens temporais do entorno da escola e posteriormente as mesmas serão analisadas junto aos alunos para a identificação e propostas de soluções para os problemas urbanos encontrados.

Palavras-Chave: Google Earth. Ensino de Geografia. Sensoriamento Remoto.

O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FORMA DE PERCEPÇÃO DA REALIDADE

André Henrique Campos

Contato: andredotimao@hotmail.com

Edcesar da Silva Antunes Sobral

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a Marcio Miguel de Aguiar, colaborador do Prodocência/UEL.

O que se busca nesse tema é abordar junto ao aluno como as redes sociais são importantes na busca da percepção do que se passa a sua volta, o que está ocorrendo junto à sociedade e como isso é repassado via redes sociais. O objetivo, desta oficina, é mostrar ao aluno como as redes sociais são importantes não apenas como uma forma de lazer, mas como uma ferramenta de informação e também de indagação e aprendizagem no ensino de geografia. Nessa oficina pretende-se passar aos alunos a importância das redes sociais e seu impacto em alguns levantamentos feitos sobre temas atuais em debate, denúncias, feitos principalmente por jovens por meio da internet. Para tanto, se fará uso de vídeos, jornais e revistas para mostrarmos os vários episódios desses levantamentos organizados nas redes sociais, além de outras iniciativas feitas por jovens para chamar atenção da sociedade.

Palavras-Chave: Redes Sociais. Informação. Ensino de Geografia.

POLUIÇÃO URBANA: DEGRADAÇÃO DE RIOS

Fabício Alexandre Ridal

Contato: fabricioridal@gmail.com

Lucas Correa Ricardo

Contato: lucascorre Ricardo@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pela prof^a. Dra. Luzia Mitiko Saito Tomita, colaboradora do Projeto Prodocência/UEL.

Com essa oficina objetiva-se apresentar aos alunos problemas enfrentados pela cidade devido à poluição urbana. A parte que será abordada sobre poluição urbana nessa oficina esta direcionada a poluição de rios, e a decorrência de tal poluição através de urbanização irregular das margens, bem como, a negligência do poder político e mesmo da população em si. Como metodologia será apresentada oralmente um histórico de urbanização entorno a margens de rio e os diversos problemas que ocorrem durante o decorrer do tempo. Como recurso didático utilizará imagens e vídeos de diversos rios que apresentam alta poluição no Brasil e no mundo. Esperamos que os alunos adquiram conhecimento sobre o tema e comecem a pensar em soluções para o problema e a agir durante seu dia a dia, que comecem a pensar criticamente sobre não apenas esse problema da cidade, mas também outros que estão em seu cotidiano.

Palavras-Chave: Poluição, Urbanização. Sociedade.

QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA: UMA PROPOSTA DE REFLEXÃO POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM

Daniel Chamlet

Contato: danielchamlet@gmail.com

Diego Pianovski

Contato: diego_trb@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia/UEL, orientada pelo prof. Márcio Miguel de Aguiar, colaborador do Prodocência/UEL.

A presente oficina procura discutir os conceitos de qualidade de vida e cidadania, inserindo-os em uma abordagem geográfica com base nas categorias paisagem e lugar. Primeiro, por meio de uma visão crítica do conceito de qualidade de vida, buscamos inserir a questão ambiental dentro do contexto estrutural do sistema capitalista sem desconsiderar, contudo, a escala do lugar que é aquela que deve primeiro sofrer os impactos de ações sociais emanadas do grupo ali residente (horizontalidades). Em seguida, refletimos sobre a cidadania enquanto conjunto de deveres e direitos que devem ser praticados pelo indivíduo para tornar-se efetivamente cidadão. Findada essa primeira parte, fazemos um trabalho de campo nas imediações da escola: visualizamos, fotografamos e anotamos os problemas ambientais e as deficiências de infraestrutura urbana. Por fim, retornamos à sala para uma discussão sobre os problemas relatados, suas causas, consequências e as soluções, focando a relação entre o que foi percebido e o exercício da cidadania.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. Cidadania. Paisagem. Problemas Ambientais.

REDES SOCIAIS – INSTRUMENTO DE POLITIZAÇÃO

Diego da Luz Rocha

Contato: rochageologia@gmail.com

Larissa Yuka Tomida

Contato: Larissa_yuka@yahoo.com.br

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia, UEL, orientada pela profa. Dra. Luzia Mitiko Saito Tomita, colaboradora do Projeto Prodocência/UEL.

Ao trabalhar com redes sociais no ensino médio, pretende se abordar o potencial de ensino e auxílio que essas redes apresentam. Dentro da oficina, vale destacar a importância ou funções que as redes sociais podem desenvolver ao serem trabalhadas além das atividades rotineiras que os alunos fazem (bate papo, postagem de fotografias e imagens, entre outros). Para tanto, deve se apresentar novos caminhos de utilização desse meio de

comunicação como metodologia de conhecimento e, ao mesmo tempo, um ótimo instrumento de expressão em seus variados segmentos atuando tanto para apresentar projetos, trabalhos científicos e protestos referentes a diversas situações. Portanto, faz necessário apresentar aos alunos, que estarão presente nessa oficina outra maneira de utilização das redes sociais, para que assim, desenvolvam um exercer diferenciado de costume.

Palavras-Chave: Ensino. Redes Sociais. Politização.

SISTEMA VIÁRIO URBANO POR MEIO DE RECURSO VISUAL

Vinícius Biazotto Gomes

Contato: vinicius_bgomes@hotmail.com

Luiz Eduardo de Barros

Contato: luiz_duhh@hotmail.com

Oficina proposta na Disciplina de Didática da Geografia do Curso de Geografia, UEL, orientada pela profa. Dra. Luzia Mitiko Saito Tomita, colaboradora do Projeto Prodocência/UEL.

Nesta oficina pretendemos colocar para os alunos quais são os preceitos básicos do sistema viário urbano, apresentando as formas pelos quais os diferentes agentes presentes no meio urbano se utilizam deste sistema para a satisfação das suas necessidades de deslocamento nos dias atuais. O foco da apresentação será a malha viária da cidade de Rolândia (PR), a qual servirá para a explicação e elucidação dos conceitos básicos da hierarquização funcional e também para a uma explicação breve do conceito de rede, visto as ruas, avenidas e rodovias estão dispostas no meio urbano de forma à permitir a ligação de uma sistema interligado, com cruzamentos e pontos de menor e maior fluidez. Como recursos didáticos serão utilizados data-show e computador para a apresentação de fotos que representem a hierarquização funcional viária. A partir da explicação oral que será embasada pelos recursos didáticos, apresentaremos um mapa de Rolândia, para que os estudantes possam por meio de um debate, propor soluções que visem a melhoria do trânsito em uma parte da cidade destinada ao transporte ferroviário, que é extremamente prejudicial para o fluxo de pessoas e veículos no cotidiano.

Palavras-Chave: Sistema Viário Urbano. Rolândia (PR). Hierarquização Funcional.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Elen Fernanda dos Santos

Contato: ely_.love@hotmail.com

Renata da Silva Costa

Contato: renatinhavdl@hotmail.com

Ana Claudia Schimitt

Contato: anaknust_schimitt@hotmail.com

Erica de Souza

Contato: erica-dvd-19@hotmail.com

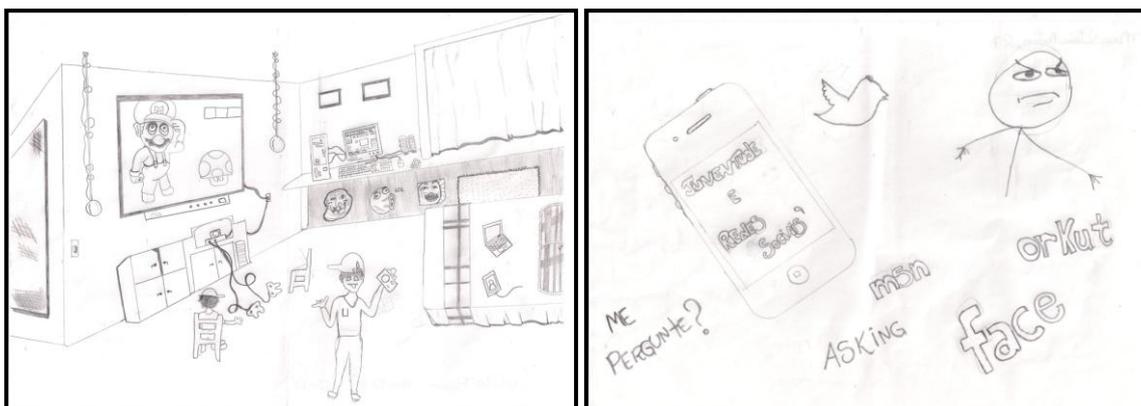
Marcelo Messi Mengue

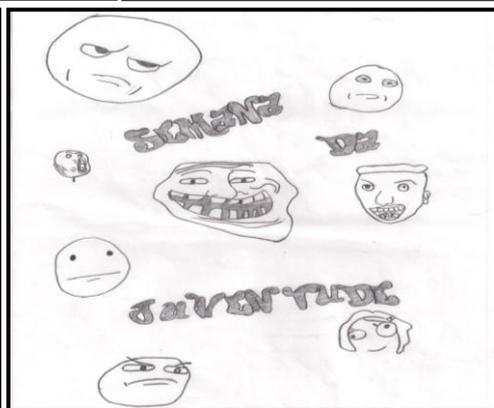
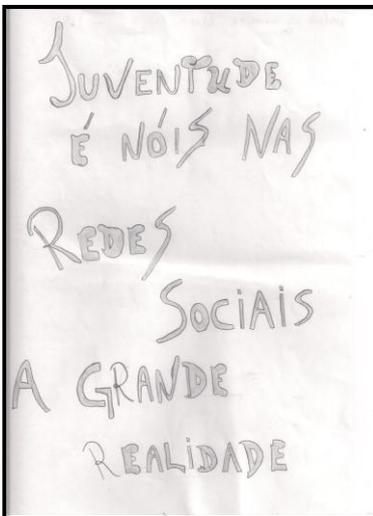
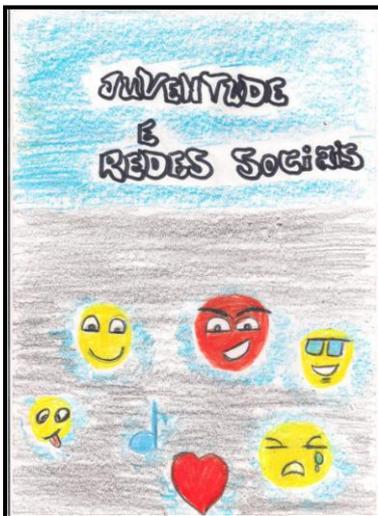
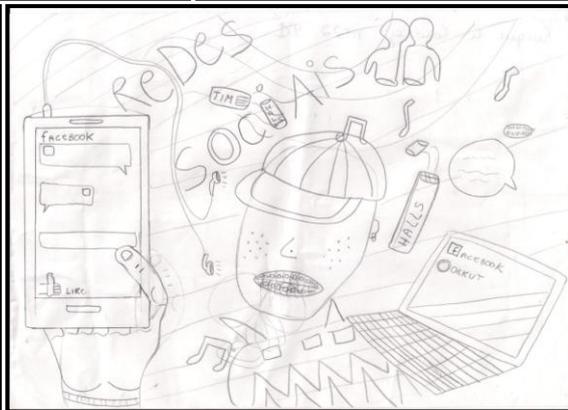
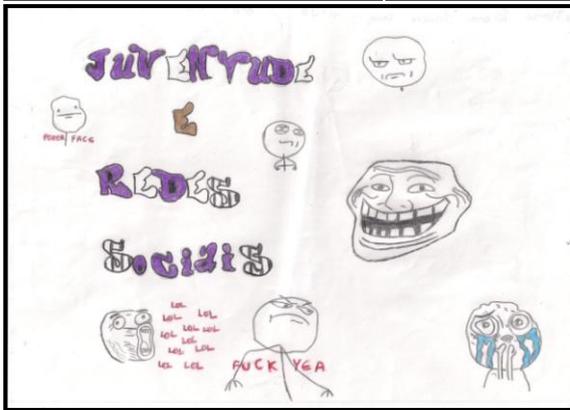
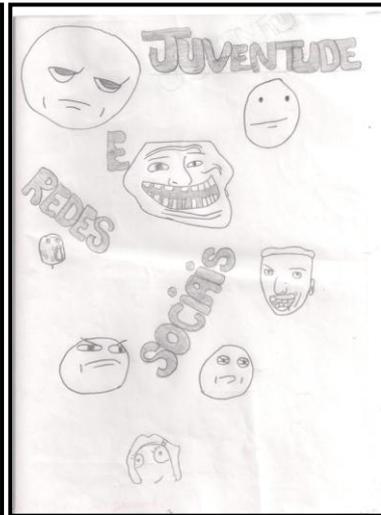
Contato: marcelo19955@hotmail.com

A violência doméstica nada mais é do que a violência que ocorre dentro de casa. Alguns fatos nos mostram, na televisão, nos jornais, revistas, que sempre os causadores dessa violência são parceiros, namorados, maridos ou ex- maridos e as vítimas são suas esposas, namoradas e muitas vezes, seus filhos. Uma breve explicação para isto pode ajudar-nos a entender, porque os homens agredem e porque as mulheres não reagem. Podemos usar alguns pensadores para complementar o assunto: Emile Durkheim com seus conceitos de Anomia e Herança; Karl Marx com o fator econômico (dependência) e Max Weber dominação tradicional e Ação afetiva. Durkheim coloca a anomia ou patologia como a doença da sociedade, a herança que são os costumes passados de gerações em gerações. De Karl Marx colocamos o fator econômico, onde a mulher tem dependência econômica, porque não trabalha, não tem ajuda da família e etc. Ele tem que pagar as contas, se virar sozinho, passa por dificuldades e acaba sendo uma das causas de agressões. Max Weber, a dominação tradicional é a situação que a obediência faz parte dos costumes que se dá por hábitos que está enraizado na cultura. E a ação afetiva é motivada pelo sentimento, pelo emocional, pelo amor que ela sente por ele. Também mostraremos o que a lei Maria da penha tem feito para mudar, como a sociedade vê a lei. Basicamente é isso, a mulher não reage as vezes pelo fato de não ter pra onde ir, de não ter uma base econômica individual e também pelo fato emocional e os homens agredem por questões de hábitos, costumes ou dificuldades em casa pode fazer com que ele acabe agredindo a esposa.

Palavras-Chave: Violência. Mulher. Dependência.

PAINEL DE DESENHOS DOS ALUNOS SOBRE O TEMA JUVENTUDES E REDES SOCIAIS





AUTORES DOS DESENHOS

**Aline Silva Martins;
Amanda Chagas;
Andressa Fernanda Gomes;
Beatriz;
Daniele Heidecki Vianna;
Isabela Blum;
Gustavo de Oliveira Giora;
Kaique A. Cordiez Lane Taiane Cruz;
Maira Vitória Martins;
Rafael Leal;
Thainá**

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A TODOS OS ALUNOS E ALUNAS DA ESCOLA

COLABORADORES/AS: NOSSO MUITO OBRIGADO!